

¡Trae tus Colores!: a (sex)usualidade no Turismo LGBT

Maicon Gularte Moreira¹
Luciene Jung de Campos²

Resumo

No Turismo, as produções acadêmicas existentes sobre o segmento de Turismo LGBT têm validado práticas do mercado e apresentado, exclusivamente, como justificativas para esse tipo de segmentação, a definição de um perfil econômico desses sujeitos. O trabalho expõe um recorte de pesquisa realizada em curso de mestrado e que teve como objetivo a problematização do segmento de Turismo LGBT com base na análise dos mecanismos de interpelação do sujeito LGBT como um turista LGBT. Questiona o modo como a oferta de produtos se dá pelo mercado turístico às pessoas LGBT, frequentemente, com apelo ao sexo. Não se furta, contudo, de reconhecer a busca pelo prazer sexual através dos deslocamentos turísticos, apenas se propõe à exposição dos mecanismos de controle do desejo dos sujeitos LGBT através de sua interpelação como turistas LGBT. Para isso, assume o folheto promocional da campanha “¡TRAE TUS COLORES!” como a materialidade de onde quatro sequências discursivas são tomadas para compor o *corpus* de análise. Esta campanha, apoiada pelo Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), promoveu o Brasil como um destino turístico LGBT em dezembro de 2014 nas cidades de Madrid e Valência, na Espanha. A análise do folheto promocional se filia aos pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso francesa teorizada por Michel Pêcheux, que articula conceitos oriundos de três campos teóricos: da Psicanálise, do Materialismo Histórico e da Linguística. Por isso, aproxima os conceitos de sujeito e ideologia para discutir os mecanismos pelos quais a ideologia interpela esses sujeitos, autorizando alguns sentidos ao seu desejo inconsciente e desautorizando outros. Este processo, responsável por identificar o sujeito e censurar o desejo, produz deslocamentos de ordem psíquica e física, interpretados aqui como a busca pela realização do desejo através das viagens. Assumindo, portanto, que a impossibilidade de tomar uma posição, bem como de inscrever o desejo, é o que promove o deslocamento do sujeito, a pesquisa faz um retorno no campo do Turismo.

Palavras-chave: Turismo; Análise do Discurso; LGBT; Ideologia; Desejo;

¹ Doutorando em Turismo e Hospitalidade pela Universidade de Caxias do Sul (bolsista FAPERGS/CAPES). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7209077042280859>. E-mail: maiconmoreira@gmail.com.

² Doutora em Estudos da Linguagem: teorias do texto e do discurso (PPGLET/UFRGS). Professora adjunta do Área do Conhecimento de Humanidades e do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1151177602559882>. E-mail: ljungdecampos@gmail.com.